



Agência de Desenvolvimento
Regional do Alentejo, S.A.

2012 Plano de Actividades



Alentejo, O Desafio, a Mudança, Um Novo Futuro

Plano de Actividades 2012

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Exmos. Senhores Accionistas

Antecipar 2012 é uma tarefa muito complexa, pelas incertezas que estamos a viver durante todo este ano que em breve vai findar.

O iniciar de um novo ciclo económico e social, decorrente da situação em que o país (pedido de ajuda externa e tomada de posse de um novo Governo da Republica, fruto de eleições antecipadas), a União Europeia e o mundo se debatem, no quadro da crise, obriga-nos a reflectir sobre as perspectivas no trabalho que a ADRAL pode e deve desenvolver.

Medidas altamente restritivas que estão a ser aplicadas como forma de combater o défice das contas públicas e cumprir o acordado com a União Europeia, Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional e a falta de sustentabilidade de algumas políticas públicas, aliadas à crise económica, tendem a conduzir-nos para soluções de curto prazo, precisando nós de soluções de médio e longo prazo.

É neste pano de fundo que temos de construir o nosso Plano de Actividades para o ano de 2012. Uma parte importante do mesmo será construído, com as actividades que se iniciaram no ano de 2011 e que, por serem plurianuais, terão o seu decurso no ano de 2012 e mesmo, em alguns casos, em 2013. Mas como é normal teremos que dar importância a alguns aspectos que enformarão a nossa actividade no futuro, mantendo no essencial aspectos que desde a nossa criação nos preocupam tais como densificar o tecido empresarial, a coesão intra-regional ou a preparação do período de programação europeia 2014/2020.

Oxalá seja possível iniciar e consolidar o Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, Projecto que a ADRAL tanto acarinhou e desenvolveu nos últimos dois anos e que a ser concretizado pelos diversos actores regionais poderá fazer avançar a competitividade, a inovação e o empreendedorismo na região.

Assim o documento que apresentamos de seguida é o possível no quadro da situação que vivemos e faço votos que estejamos todos preparados para ultrapassar os desafios que o futuro nos coloca.

Presidente do Conselho de Administração
Alfredo Barroso



Índice

Parte I - ADRAL 3

Parte II - Plano de Actividades 18

A. Estudos Regionais e Informação Económica • 21

B. Marketing Territorial • 22

C. Animação Económica, Empreendedorismo e Competitividade • 26

D. Assistência Técnica à Administração Pública • 33

E. Consultoria • 36

F. Formação • 38

G. Inovação e Novas Tecnologias • 43

Parte III - Proposta de Orçamento 48

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Parte I

ADRAL





A Instituição

A Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA é uma parceria pública/privada que se constituiu em Junho de 1998, com um capital social de 499.000 Euros, fruto da vontade de um conjunto vasto de Instituições e Empresas da Região Alentejo. Destacamos os Municípios, através das Comunidades Intermunicipais do Alentejo, o Estado, através da CCDRA, as Associações Empresariais gerais e sectoriais, Associações de Desenvolvimento Local, Sindicatos e muitas Empresas locais, regionais e nacionais com expressão regional.

Uma das suas características distintivas prende-se efectivamente com a articulação de projectos e de entidades, razão pela qual tem vindo a apostar na constituição e implementação de parcerias, público - público, privado - privado e público - privado, destinadas a promover projectos comuns em prol do desenvolvimento regional. Muito antes de se generalizarem a nível nacional conceitos relacionados com o estabelecimento de parcerias e com a criação de equipas complementares destinadas à implementação de actividades conjuntas, já a ADRAL desenhava parcerias, criava novos modos de implementar acções no terreno e implementava projectos de cariz inovador no contexto regional.

Para esta situação contribui o facto de a ADRAL ser constituída por um leque de 66 accionistas/parceiros que, desde o primeiro instante acreditaram na sua missão e apoiaram o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto directo e no terreno com todas as entidades, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

A constituição desta organização visou cobrir uma falha de mercado, dado que não existia, à data, nenhuma organização que, com cariz regional, contribuisse de uma forma sustentada para " a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja actividade concorra para o mesmo fim." (artigo 4º dos Estatutos da ADRAL).

A constituição da ADRAL foi secundada pela publicação em Diário da Republica do Decreto-Lei nº 88/99 de 19 de Março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal. A ADRAL procedeu ao seu registo de acordo com o artigo 10º do citado Decreto-Lei e Portaria nº 282/99 de 26 de Abril, que se tornou definitivo com a comunicação da Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR) em 25 de Maio de 1999.

A experiência vivida pela ADRAL ao longo destes últimos 13 anos tem sido díspar, dependendo sempre da vontade política dos vários governantes terem em conta esta realidade institucional e a Lei da República.



Desde uma primeira fase em que se assistiu à criação e colocação em serviço da Agência passando às fases seguintes a ADRAL contou quase sempre com o apoio empenhado da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

Actualmente participa na Comissão de Acompanhamento do Programa Regional do Alentejo - INALENTEJO.

De forma a optimizar a actividade da ADRAL e a sua capacidade de intervenção regional impõe-se que os órgãos sociais (Assembleia Geral e Conselho de Administração) actuem de forma a:

1. Tomar medidas para que a actuação seja balizada pela lei que criou as ADR e como tal possa, em igualdade com outros actores, ser elegível aos vários instrumentos previstos nos apoios da União Europeia;
2. Definir que o campo de actuação se justifica quando existe falha de mercado a nível da região e como tal mantém a sua postura de não distorcer a concorrência quando regionalmente existe capacidade privada para actuar;
3. Reforçar a capacidade de *lobbying* junto dos vários poderes nacionais e regionais no sentido que a sua actividade técnica seja tida em conta na definição das políticas nacionais e regionais no que diga respeito ao território do Alentejo;
4. Avançar para o reforço do seu capital social (já aprovado em Assembleia Geral), logo que a situação financeira o permita, tentando manter a mesma proporção entre actores que até agora tem a sua estrutura accionista, para que possa participar em projectos estruturantes regionais e amplie a sua capacidade de actuação.

Estes accionistas/parceiros representam de forma excepcional todos os sectores de actividade económica e constituem-se como uma extensão sectorial e/ou territorial das competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nas suas diversificadas áreas de actividade, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar a qualidade de vida das populações.

Desde os seus primórdios que a ADRAL defende uma posição concertada de todos os agentes com responsabilidade na região, pois o desenvolvimento regional só é possível com o envolvimento e a participação activa de todos os agentes que actuam no território. Ao longo destes últimos anos, a ADRAL tem pautado o seu trabalho pelo incentivo e desenvolvimento de projectos e acções em cooperação. Um dos exemplos dessas iniciativas consubstanciou-se na apresentação do Programa Estratégico do SRTT – Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, onde se destaca a criação do primeiro PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo. Esta postura tem repercussões ao nível da qualidade e tipo de intervenção dos projectos a apresentar no Plano de Actividades de 2012. É ainda de salientar que a ADRAL apresenta este Plano de Actividades já com uma elevada taxa de projectos em curso e um vasto conjunto de prestação de serviços asseguradas.

Missão

A missão da ADRAL é clara e consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes.
Esta missão está espelhada no *slogan* da ADRAL:

"Alentejo: O Desafio, A Mudança, um Novo Futuro!"

Objectivos

A ADRAL tem como principal linha de orientação a prossecução dos seguintes objectivos:

- Reforçar o posicionamento internacional da região Alentejo;
- Contribuir para a valorização e o desenvolvimento da base produtiva regional;
- Promover a inovação e a qualificação;
- Alcançar níveis elevados de coesão social, promovendo e qualificando o emprego e criando perspectivas de futuro para a juventude;
- Estimular a iniciativa, no sentido da criação de formas inovadoras de mobilização social e cooperação institucional para o desenvolvimento.

Estratégia

A ADRAL tem quatro objectivos estratégicos e que constituem a sua base de trabalho:

1. Incentivar à Inovação, à transferência de tecnologia e ao desenvolvimento de serviços de suporte às empresas como forma de garantir o desenvolvimento sustentado da região;
2. Desenvolver e apoiar a dinamização de redes de cooperação e do conhecimento inter e extra regionais;
3. Promover o empreendedorismo como meio catalisador de desenvolvimento e dinamização do tecido empresarial da região;
4. Promover a qualificação de pessoas, empresas e outros agentes, orientada para a mudança, despertando para a inovação e recorrendo ao conhecimento como forma de diferenciação.

Área de Intervenção

Toda a Região do Alentejo, composto pelas NUTS III: Alto Alentejo | Alentejo Central | Alentejo Litoral | Baixo Alentejo.

A ADRAL - Nível Nacional e Internacional

A área de influência da ADRAL extravasa o contexto da Região Alentejo e alarga-se ao território nacional e a outras regiões e países europeus, junto dos quais conseguiu criar parcerias que lhe permitem dar resposta às necessidades diagnosticadas junto de entidades públicas e privadas, assim como o tecido empresarial da Região Alentejo, em questões fundamentais como o estabelecimento de novas parcerias, de conhecimento de novos mercados e de melhoria dos seus processos de marketing e de internacionalização.

Neste âmbito, a ADRAL detém uma vasta experiência no desenvolvimento de projectos de índole transfronteiriço, transnacional e internacionais financiados por fundos comunitários, nas mais diversas áreas de actividade.

A ADRAL conseguiu, desde a sua criação, estabelecer uma rede de parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional que lhe confere um estatuto único na região enquanto entidade promotora do desenvolvimento socioeconómico regional. Dessas redes são exemplo a Associação Nacional das Agências de Desenvolvimento Regional (ANADER) e a Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento Regional (EURADA), nas quais tem vindo a ocupar funções de direcção. Todo este sistema de animação e participação tem mobilizado importantes recursos



técnicos e alguns recursos financeiros, reforçando a imagem da ADRAL no País e na Europa e mesmo no mundo.

Recursos Humanos

A ADRAL dispõe de uma equipa jovem, qualificada, coesa e com meios técnicos multidisciplinares para a execução dos objectivos e metas que pretende atingir. A média de idades dos funcionários da Agência ronda os 33 anos. Tem sido política de recursos humanos internos a manutenção da estabilidade de pessoal da Agência.

Ao nível organizacional a ADRAL dispõe de um Director Geral (destacado da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), e três responsáveis, um da Área Administrativa, outro da Área Técnica e um terceiro na Área das Tecnologias de Informação e Comunicação. No que respeita à Área Técnica esta encontra-se actualmente dividida em três segmentos, um de desenvolvimento regional, outro de apoio às empresas e um terceiro, criado pela necessidade de coordenar os pólos da Agência em cada NUT III do Alentejo.

Actualmente a ADRAL conta com 15 Técnicos superiores, sendo 1 estagiário, 4 Técnico/Administrativas nas suas várias localizações geográficas e recorre actualmente a serviços de consultoria regular quer na área do Apoio às Empresas, quer no Marketing e Formação Profissional, esporadicamente a várias outras entidades, nomeadamente a Universidade de Évora e Instituto Politécnico de Beja.

Órgãos Sociais para o triénio 2011/2013

Mesa da Assembleia Geral

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Universidade de Évora

Representada pelo Sr. Vice-Reitor Professor Doutor Manuel D'Orey Cancela D'Abreu

SECRETÁRIOS

Associação Comercial de Beja

Representada pelo Sr. Dr.ª Maria Helena Saramaga Cara Nova

BES – Banco Espírito Santo

Representada pelo Sr. Dr. Fernando Gomes Graça

Conselho de Administração

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

Representada pelo Sr. Eng.º Alfredo Falamino Barroso

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NERBE – Núcleo Empresarial da Região de Beja

Representada pelo Sr. Luís Colaço Gomes Serrano

VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AICEP – Global Parques, S.A.

Representada pelo Sr. Dr. Miguel Gulliver Borralho

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral

Representada pelo Sr. Arq. Pedro Manuel Igrejas da Cunha Paredes

Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo

Representada pelo Sr. Dr. Armando Jorge Mendonça Varela

Associação de Agricultores do Distrito de Évora

Representada pelo Sr. Eng.º Francisco Manuel Ramalho Carolino

EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva

Representada pela Sra. Dr.ª. Augusta Manuel Perelra de Jesus Cachoupo

Rota do Guadiana – Associação de Desenvolvimento Integrado

Representada pelo Sr. Eng.º David Henrique Machado

FENACAM - Federação Nacional da Caixas de Crédito Agrícola Mútuo

Representada pelo Sr. Josué Cândido Ferreira dos Santos

Instituto Politécnico de Beja

Representado pelo Sr. Dr. Isidro Lourenço Rodrigues Gois Féria

NOVADELTA – Comércio e Indústria de Cafés, Lda

Representada pela Sra. Dr.ª Cristina Batista

Turismo do Alentejo, ERT

Representada pelo Sr. Dr. Domingos Cordeiro

SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo

Representada pelo Sr. Dra. Maria Lígia Câmara Garcia Várzea de Araújo

Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado

Representada pelo Sr. Dr. Francisco Orlando Lopes Fragoso

União de Sindicatos do Distrito de Évora

Representada pelo Sr. Ricardo Manuel Cabeça Galhardo

Comissão Executiva do Conselho de Administração

Presidente - Sr. Eng.º Alfredo Falamino Barroso (CIMAC)

Vice – Presidente Sr. Luís Colaço Gomes Serrano (NERBE)

VOGAIS

Sr. Dr. Armando Jorge Mendonça Varela (CIMAA)

Sra. Dr.ª. Cristina Batista (DELTA)

Sr. Dr. Francisco Orlando Lopes Fragoso (Terras Dentro)

Conselho Fiscal

PRESIDENTE

NERPOR – Núcleo Empresarial da Região de Portalegre

Representado pelo Sr. Dr. Jorge Firmino Rebocho Pais

VOGAIS

Fundação Eugénio de Almeida

Representada pela Sr.ª Dr.ª Maria do Céu Baptista Ramos

Revisor Oficial Contas

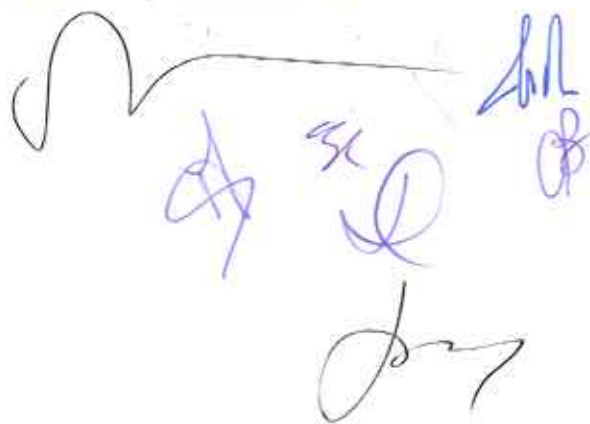
L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, LDA

Representada pela Sr.ª Dr.ª Maria do Rosário Carvalho

Revisor Oficial Contas Suplente

Sr. Dr. Manuel Fernando Andrade Borges / ROC nº 1067



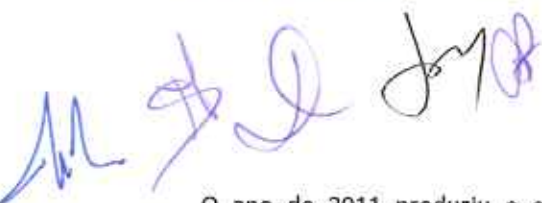


Parte II

Plano de Actividades



A. Estudos Regionais e Informação Económica	21
B. Marketing Territorial	22
C. Animação Económica, Empreendedorismo e Competitividade	26
D. Assistência Técnica à Administração Pública	33
E. Consultoria	36
F. Formação	38
G. Inovação e Novas Tecnologias	43



O ano de 2011 produziu e está ainda a produzir alterações substanciais da situação económica, financeira e social no mundo, nomeadamente na Europa, com fortes e difíceis repercussões em Portugal e no Alentejo. No quadro português a intervenção da União Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional (troika), simultaneamente com a tomada de posse do novo governo, as taxas de execução dos programas regionais de apoio e o início da discussão do novo período de programação europeu – 2014/2020 levam a que se tente estabelecer um fio condutor que possa no final da década contribuir para uma situação económico-social mais competitiva e mais coesa para a Região.

Assim temos novas oportunidades para a inovação regional:

- Cluster de Inovação para o crescimento regional: A concentração geográfica de empresas, muitas vezes PME, que interagem entre si, os clientes e fornecedores que frequentemente partilham os especialistas no trabalho, em negócios e serviços financeiros, I&D e formação – são um elemento importante na especialização estratégica inteligente. São igualmente importantes agregados para a economia regional, providenciando um ambiente favorável para fazer avançar a inovação. Apoiar o desenvolvimento de clusters deve ser concentrado nas áreas onde haja vantagens comparativas para ter massa crítica que permita a inovação e a competitividade;
- Construir um ambiente inovador “amigo” para os negócios das PME: Um próspero sector de PME é essencial para o crescimento, o emprego, a inovação e para a coesão regional. As organizações públicas e de interface regional devem contribuir para um ambiente inovador para apoiar PME. As PME são essenciais na economia europeia, Portuguesa e Alentejana. Na Europa 20 milhões de empresas contribuem com quase 60% do valor acrescentado e dois terços do emprego no sector privado. Em Portugal (2009) temos cerca de 1 milhão de empresas, a percentagem das microempresas é de 95,4 % e no Alentejo é de 96,6 % para um universo de cerca de 68.000 microempresas. Padrões de Inovação nas PME dependem em grande medida a sua tecnologia e intensidade de conhecimento. As novas start-ups de alta tecnologia têm necessidades e abordagens diferentes das PME da indústria transformadora tradicional, que na maior parte inovam usando a tecnologia disponível de novas formas.

A par destas intervenções a ADRAL apresenta um Plano de Actividades consentâneo com o trabalho que tem em carteira de forma a dar um contributo estratégico para o desenvolvimento regional.

Assim sendo no ano de 2012 continuará a assumir como prioritárias as seguintes tarefas:

- Apoiar e elaborar reflexão com os parceiros regionais sobre os grandes desafios que se colocam na Região;
- Aprofundar as questões da Inovação, nomeadamente na integração positiva no Quadro de Referência Estratégico Regional de instrumentos fundamentais como o PRIA – Alentejo e o PROT contribuindo de forma decisiva para a materialização do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, bem como do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo e de outros projectos de cariz inovador que incentivem a inovação nas PME da região Alentejo;

- Promover e consolidar a participação da ADRAL na dinamização de projectos TIC potenciadores de inovação, quer no domínio das infra-estruturas quer no domínio dos Sistemas de Informação;
- Apoiar e intervir em áreas de grande potencial visando a constituição de "clusters" regionais, nomeadamente nas áreas da produção agrícola e agro-alimentar, exploração mineira, energia renovável, turismo e tecnologias de comunicação e informação;
- Propor, colaborar e/ou apoiar programas de sustentabilidade ao mundo rural da região;
- Consolidar os "Pólos" nas várias sub-regiões do Alentejo;
- Dinamizar e apoiar a internacionalização das empresas e dos produtos da região Alentejo;
- Apoiar e prosseguir a criação do ambiente necessário ao desenvolvimento de empresas e empreendedores;
- Reforçar a capacidade de atracção de investimento para a região;
- Apoiar a constituição e utilização de fontes de financiamento para a constituição e dinamização das PME's da região
- Promover, através das TIC, novos paradigmas de colaboração entre as PME implantadas ou com relação com a região.

Na sequência da implementação do Plano de Actividades do ano transacto, a ADRAL tem desenvolvido um conjunto de actividades com o propósito de aprofundar a integração de várias áreas regionais, à luz das reflexões em curso no Quadro Europeu – próximo período de programação.

À semelhança do sucedido nos dois últimos anos, o plano de actividades deste ano, assenta em princípios transversais aos domínios de intervenção da ADRAL, nomeadamente o Conhecimento, a Inovação, o Empreendedorismo e a Competitividade e visa:

- ✓ Reforçar a capacidade de intervenção da ADRAL na região e por Nut III;
- ✓ Afirmar a ADRAL como uma entidade de referência no desenvolvimento regional;
- ✓ Dotar a Agência dos meios técnicos e financeiros necessários para dar continuidade ao trabalho desenvolvido a nível regional, nacional e internacional;
- ✓ Implementar de forma sustentada a estratégia da ADRAL para a região;
- ✓ Reforçar e fomentar iniciativas de empreendedorismo, transferência de inovação para as PME e de internacionalização;
- ✓ Apostar nos sectores e mercados emergentes e em factores exógenos que gerem mais-valia;
- ✓ Agir de forma contínua e sustentável ao nível da capacitação e promoção institucional da região, baseada na atracção de investimento e na captação de empresas;
- ✓ Apostar nas práticas de Eficiência Energética e nas Energias Renováveis como motor de diferenciação da Região Alentejo.

De acordo com o previsto, a ADRAL desenvolve o seu Plano de Actividades de 2012 tendo com pressupostos as linhas orientadoras e objectivos pelo qual se tem vindo a reger e que assentam nos seus sete domínios de actividade identificados:

- A. Estudos Regionais e Informação Económica;
- B. Marketing Territorial;
- C. Animação Económica, Empreendedorismo e Competitividade;
- D. Assistência Técnica à Administração Pública;
- E. Consultoria;
- F. Formação;
- G. Inovação e Tecnologias de Informação.

No que concerne a alguns dos projectos e iniciativas aqui retratados e à semelhança do sucedido em anos anteriores, trata-se de um conjunto de acções integradas na visão estratégica da ADRAL para o desenvolvimento socioeconómico da região, dos quais parte significativa das iniciativas já estão a decorrer no terreno ou para as quais o financiamento já se encontra assegurado. Estes projectos não esgotam todavia um conjunto de novas acções que possam a vir desenvolvidas e que visem a competitividade e a coesão da região Alentejo através do recurso à inovação e à disseminação das TIC. Constituem-se, por isso, como parte integrante de uma estratégia de intervenção que se pretende afirmar em prol da concretização dos seus objectivos.

Destaca-se de seguida, os projectos e iniciativas que a ADRAL vem desenvolvendo e pretende desenvolver no decurso do ano de 2012 e que materializam e concretizam a estratégia definida.

A. Estudos Regionais e Informação Económica:

Neste Domínio de Intervenção, e tendo em conta o quadro macro económico que se prevê a nível nacional e com implicações a nível regional, a ADRAL tem como responsabilidade o levantamento de um conjunto de informação crucial e decisiva para a definição de estratégias claras e objectivas de intervenção neste território, tendo por base os diagnósticos e planos estratégicos já existentes em cada NUT III.

Partindo do conhecimento já existente e das linhas estratégicas de orientação dos vários documentos elaborados e das situações evidenciadas, a Agência definiu como prioridades nesta área para 2012, o seguinte:

- Observatório da Competitividade – Criar um Sistema de Informação Regional que permita uma análise das tendências demográficas e sócio - económicas da região. Deverá incluir Estudos parciais sobre situações concretas, nomeadamente clusters prioritários para a região e os sectores emergentes, nomeadamente na área da atracção de residentes e de investidores, na Inovação e da transferência de tecnologia bem como da Eficiência Energética e Energias Renováveis;
- Modelos Europeus de incorporação do conceito de Inovação e competitividade em Micro e PME que seja passível de estabelecer uma analogia com o tecido empresarial da região;
- Iniciativas de cooperação que permitam melhorar a capacidade regional na gestão e desenvolvimento de instrumentos de Capital de Risco, em particular para as PME, através da troca de experiências, identificação de boas práticas e o desenvolvimento conjunto de ferramentas;

- Mundo Rural – Mundo de oportunidades e desafios. Desenvolver e promover conceitos como a genuinidade e autenticidade associados a uma mudança de paradigma conducente a uma nova economia rural, assente na agricultura mais competitiva e nos produtos locais.

B. Marketing Territorial:

A emergência do marketing dos territórios é fulcral tendo em conta a globalização da economia contemporânea, especialmente em espaços com fraca densidade demográfica, económica, tecnológica e de infra-estrutura. O marketing territorial ganhou relevância como instrumento de valorização da competitividade das regiões e de afirmação das cidades e aglomerados urbanos que lhes são inerentes.

O marketing territorial é cada vez mais uma promoção das vantagens competitivas dos territórios que apontam para a relevância estratégica que o marketing desempenha na atracção de investimentos, tecnologia e fluxos de visitantes e dos decorrentes impactos no desenvolvimento regional.

Neste quadro de referência, torna-se clara a necessidade estratégica de sedimentar um Pacto para a Promoção da Região Alentejo, do qual venham a resultar expressivos ganhos de competitividade, a médio e longo prazo. Considera-se determinante e decisivo dar a conhecer o que distingue a região, o que a diferencia e a qualifica como uma Região de Referência no contexto nacional e internacional. Há que delinear um Plano de Acção de Marketing Territorial coerente, virada para o exterior, para a atracção de investimento, para a captação de recursos qualificados, para a angariação de mais pessoas, realçando aspectos como a qualidade de vida, o Ambiente da Região Alentejo, as empresas já instaladas e centros de saber (ensino superior, centros tecnológicos, centros de investigação e incubação).

Pretende-se neste domínio de intervenção, implementar uma estratégia única de Marketing Regional integradora das diversas acções e iniciativas já a decorrer e que ressalve em particular os produtos, empresas, potencialidades da mesma e envolvente empresarial. Assim sendo, dar-se-á especial atenção:

- Estratégias integradas de promoção da região e das suas potencialidades no Exterior;
- Concepção de material promocional da região, nas suas valências económicas e sociais;
- Acções de promoção Territorial que dêem a conhecer a excelência do território e posicioná-lo nas temáticas "Viver no Alentejo" e "Investir no Alentejo";
- Outras iniciativas conjuntas de promoção do Alentejo e dos seus clusters, nas regiões transfronteiriças (Andaluzia e Extremadura), nos mercados externos (europeu e Norte-americano) e países de língua oficial portuguesa, entre outros);
- Promoção integrada do território mineiro assente na rede internacional mineira Green Mines;

- f) Utilização dos canais TIC (Redes Sociais, RIA – Rich Internet Applications, e presenças internet) na promoção activa e participativa da região e do seu potencial.

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Ponto situação
PROVERE - Alto Alentejo, Destino Sustentável de Cultura e Natureza	É uma Estratégia de Eficiência Colectiva fundada em seis vertentes, das quais a ADRAL integra as acções de dinamização e animação económica da Rota dos Sabores e do "Manuel vai à escola".	PROVERE	ICNB	Projecto Aprovado
PROVERE - Valorização dos recursos silvestres do mediterrâneo - Rota dos Recursos Silvestres	Esta iniciativa PROVERE assenta na valorização de um recurso endógeno que são os recursos silvestres do Mediterrâneo como forma de sustentabilidade do território. O Programa Estratégico é desenvolvido em torno de 3 grupos: Investigação, Desenvolvimento Económico e Turismo	PROVERE	Almodôvar	Projecto Aprovado
Rota dos Sabores – Acções de animação, dinamização e diversificação dos produtos tradicionais qualificados	O projecto Rota dos Sabores surge enquadrado na Estratégia de Eficiência Colectiva Provere - Inmotion: e apresenta como objectivos: ↑ Valorizar os Produtos Tradicionais de Qualidade enquanto factor de desenvolvimento sustentado e gerador de dinâmica empresarial qualificada no território ↑ Capacitar os players do sub sector dos Produtos Tradicionais de Qualidade nos domínios da gestão, conhecimento dos mercados, inovação e coopetição enquanto factores determinantes para o seu reposicionamento estratégico em termos intra e extra regionais www.rotadossabores.com	In Alentejo Regulamento "Promoção e Capacitação Institucional"	ADRAL	Projecto em Execução
 Rota dos Recursos Silvestres	Este projecto destina-se a promover e dinamizar os recursos silvestres, criando sinérgias e envolvendo os actores locais, numa missão que se pauta por: "Promover e elevar os níveis de notoriedade dos Recursos Silvestres enquanto recursos geradores de competitividade e qualificação no tecido empresarial do território".	In Alentejo Regulamento "Promoção e Capacitação Institucional"	ADRAL	Projecto em Execução
 ATLANTERRA	Rede de promoção e valorização dos sítios mineiros do Espaço Atlântico. Na região Alentejo integram a rede, os municípios de Grândola, Castro Verde, Aljustrel e Mértola.	PC - IVB - Atlântico	Commune de Noyant-la-Gravoyère LNEG; ADRAL, outras entidades do espaço atlântico	Projecto em Execução

Plano de Actividades

Parte II

PROMOALENTEJO Acções de promoção territorial	Acções de Valorização e Competitividade Regional	ADRAL, AICEP, EDIA, Turismo do Alentejo, CIM's, entre outras	Projecto Aprovado
Linha Editorial	Definição de um conjunto de colectâneas tendo sempre como meta a valorização e o desenvolvimento do Alentejo.	ADRAL e outras entidades regionais	Intenção
Organização de Eventos de Afirmação Regional "Alentejo: O desafio, a mudança, um novo futuro"	Entre os eventos previstos poderão figurar entre outros: Promoção do Alentejo na Estremadura e Andaluzia; Missões de empresas em mercados externos; Atracção de investimento Externo; Campanha de promoção de produtos de qualidade; Desenvolvimento de uma campanha de marketing e comunicação "Alentejo uma região de Excelência"; Ciclos temáticos de promoção da região ressaltando aspectos como o Ambiente e a Responsabilidade Social das empresas.	ADRAL e outras entidades regionais	Intenção
Alentejo @Agricultura	Projecto assenta na promoção do Alentejo e dos seus produtos/produtores através dos canais digitais (redes sociais, blogs, webtv.) Cronicas Jornalísticas – do melhor da região Fase 1: Um ano de viagens pelo Alentejo a descrever produtos, produtores, métodos, a região agrícola. Fase 2: Alugar de terra para cultivo, com que serviço de tratamento da terra de forma profissional e permanente. Utilizar mecanismos virtuais para em qualquer lugar controlar e visualizar o resultado da sua acção agrícola.	ADRAL e outras entidades da região	Intenção
MANUEL – Acções de promoção e sensibilização para os produtos locais e redes de comercialização	1.Criação de uma rede sustentável para promoção da identidade cultural e dos sistemas agro-alimentares da região Alentejo. 2.Desenvolver canais de comercialização de produtos agro-alimentares; 3.Promover a aprendizagem e a partilha de experiências efectivas; 4. Contributo para a implementação das Políticas Europeias de Desenvolvimento Espacial e para as políticas da União Europeia relacionadas com as questões agro-alimentares.	In Alentejo ADRAL, Agrupamento s de Produtores, Direcção Regional de Educação; Municípios, ADL's	Candidatura a Submeter

5. Desenvolver projecto-piloto nas Escolas do 1º Ciclo – “Manuel vai à Escola” (Criação de material didáctico);

DigitAlentejoMAP	Levantamento e carregamento de todos os serviços de apoio a empresas para carregamento via sistemas WEBSIG (caminhosdeevora, SAPOMapas). Inclui virtualização de zonas de atracção empresarial via Photosynth (ex. Zonas Industriais, Equipamentos) baseado em fotografias e contributos da comunidade. Permite a empresas descobrirem serviços no seu ecossistema local e incrementar potencial das redes regionais.	ADRAL e municípios	Intenção
CanalWEBTV-ADRAL	Projecto de conteúdos vídeo de promoção do território difundidos via plataforma TVEDD – Internet e corporativa no circuito RCDE. A nova era da promoção territorial induz a necessidade de produção de conteúdos ricos e interactivos. Reveste-se de extrema importância o estabelecimento de parcerias que permitam a produção de conteúdo rico de alta qualidade representativo do Alentejo.	ADRAL e AMDE	Em curso
Projecto Leonardo da Vinci – Cooperação com a Agência de Desenvolvimento Regional de Ahiler (Turquia)	Projecto de colaboração com a Agência de Desenvolvimento Regional de Ahiler, Turquia, no quadro do projecto Leonardo da Vinci, relacionada com a partilha de experiências e de conhecimento inter-regional, com o intuito de promover a participação conjunta em novos projectos de cooperação territorial.	ADRAL e Agência de Desenvolvimento Regional de Ahiler (Turquia)	Projecto aprovado

C. Animação Económica, Empreendedorismo e Competitividade:

A Inovação, o empreendedorismo e a competitividade são conceitos fundamentais pelos quais a ADRAL se rege no apoio às empresas e no incentivo ao empreendedorismo da região, no sentido de gerar vantagens competitivas e estimular a economia regional.

Dado o panorama macro económico para o ano de 2012, este é um dos domínios de intervenção ao qual a ADRAL dará suma importância por julgar que o empreendedorismo, a cooperação e a dinamização económica são pilares de estratégicos nestas áreas. A responsabilidade social das empresas, a igualdade de género e o empreendedorismo feminino serão também temas em destaque aquando do apoio ao tecido empresarial regional.




Neste domínio de intervenção serão desenvolvidas um conjunto de iniciativas de dinamização do tecido empresarial, tais como:



- a) Acções colectivas de apoio à Internacionalização nos mercados transfronteiriços e nos mercados Europeus e Norte-Americanos, nomeadamente:
 - Consultoria e apoio técnico
 - Fundo específico para a internacionalização de PME
- b) Presença em Feiras Regionais, nacionais e internacionais através de *stands* colectivos ou visitas;
- c) Dinamização e incentivo ao empreendedorismo;
- d) Apoio à criação e dinamização de redes de comercialização de produtos do Alentejo;
- e) Reforço do apoio às PME em áreas como a Consultoria e Formação;
- f) Dinamização e promoção dos clusters da região (cortiça, rochas orçamentais, fileira agro-alimentar, indústria minelra, energias renováveis, Tecnologias de Informação entre outros);
- g) Dinamização de uma rede de empresas assentes em princípios de Responsabilidade Social e Igualdade de Género;
- h) Dinamização e participação das "Redes de Inovação e Conhecimento";
- i) Desenvolvimento de uma Rede de apoio às PME da região Alentejo – Academia em Rede;
- j) Criação e dinamização de uma rede de empresas de base cultural;
- k) Concepção e dinamização de um plano de acção de animação da rede de incubadoras;
- l) Atracção e Apoio ao investimento em TIC na região, nomeadamente em articulação com os investimentos no PCTA.

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

Plano de Actividades

Parte II

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Parceria	Ponto situação
Alentejo Empreende – Acções de prospecção e promoção territorial	O Projecto tem por missão a criação de uma região atractiva caracterizada pela sua capacidade criativa e empreendedora, capaz de gerar dinâmicas, riqueza e emprego enquanto pilares para o desenvolvimento sustentável, para o crescimento económico e para a melhoria da qualidade de vida.	In Alentejo Regulament o PCI	ADRAL	Fundação Eugénio de Almeida e outras entidades regionais e nacionais	Projecto em Execução
Alentejo INVEST	Promoção económica do território junto de Investidores nacionais e estrangeiros, afirmando-o enquanto uma região de conhecimento e detentora de factores de atractividade, adequados ao IDE	In Alentejo Regulament o PCI	ADRAL	Outras entidades da região	Projecto em Execução
	WIN Atlantic é um projecto comum de 5 regiões do Espaço Atlântico. A parceria WIN pretende contribuir para a reorientação das economias das regiões e para a valorização do seu potencial regional endógeno ao implementar uma acção no sentido de estimular a internacionalização das start-ups e PME inovadoras (SPI) destes territórios.	PC - IVB - Espaço Atlântico	Ouest Atlantic	ADRAL, UERN e CEC (Portugal); Reino Unido, Espanha, França e Irlanda	Projecto em Execução
	Promoção da atractividade, competitividade e internacionalização do Cluster agro-alimentar no Espaço MED	PC - IVB - MED	ERVET	ADRAL	Projecto em Execução
	O projecto tem por objectivo sensibilizar e mapear Boas Práticas de Responsabilidade Social nas Empresas e desenvolver um projecto-piloto a nível regional que	PC - IVB - MED	Regione Toscana	ADRALAD RAL Regione Umbria; Univ. Tec do Chlpre;	Projecto em Execução

	envolva 12 empresas na implementação de medidas de RS. Promoção das práticas de responsabilidade social junto do tecido empresarial.			CCI Marselha ; CCI Terrassa; Universidade de Girona; - Município de Larissa; Universidade de Atenas	
EMMA	Promoção do empreendedorismo feminino	PC - IVB - MED	Regione Umbria	ADRAL	Projecto em Execução
					
CAVATTRANS	Favorecer a cooperação entre empresas e estabelecer o reforço das organizações que facilitam a transferência de tecnologia necessárias para o desenvolvimento das mesmas	POCTEP	Junta da Extremadura	ADRAL; CEC; SoFiex	Projecto em Execução
					
	Transferência de Novas Tecnologias na Indústria Agro-Alimentar Alentejo-Andaluzia	POCTEP	IDEA	ADRAL, Fundação Andaluza de Imagens, CITADESVA, TEICA e IFAPA	Projecto em execução
REDES DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	Este projecto tem por objectivo geral seleccionar alguns sectores de actividade económica em que a Região Alentejo se destaque e desenvolver um conjunto de iniciativas e encontrar soluções inovadoras para uma cooperação económica entre Pequenas e Médias empresas ligadas às tradições económicas destes sectores e criar uma rede de serviços de qualidade e de excelência		ADRAL	Outras ADR a nível nacional	Intenção de candidatura

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS	Neste item estão previstas a participação num conjunto de feiras anexadas à actividade dos diversos projectos em funcionamento. Propõe-se a elaboração de uma candidatura conjunta da ADRAL e das empresas da região Alentejo ao Programa Operacional dos Factores de Competitividade para a Qualificação e Internacionalização.	ADRAL	Empresas da região Alentejo	Intenção de candidatura
INICIATIVAS DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO	<p><u>COMECAR II – Gabinetes de Apoio ao Empreendedorismo</u></p> <p>Criação de estruturas de apoio a jovens recém licenciados ou bacharéis que tenham ideias, algum espírito empreendedor, sejam determinados e optem por dirigir o seu próprio negócio.</p> <p><u>INICIAR Empreendedorismo e Inovação</u></p> <p>Criação de estruturas de apoio a jovens do ensino profissionalizante que tenham ideias, algum espírito empreendedor, sejam determinados e optem por dirigir o seu próprio negócio.</p> <p><u>Pé de Meia</u> – Acções de apoio ao Empreendedorismo de inserção, de pequenos negócios muito associados aos serviços de proximidade</p>	ADRAL	Outras entidades regionais, nomeadamente: IAPMEI, IEFP, IPSS, Estabelecimentos de ensino superior, escolas profissionais e associações empresariais	Intenção de candidatura
EMPREENDEDORISMO TERRITORIAL E INOVAÇÃO	Realização de um conjunto de acções vocacionadas para o empreendedorismo de base tecnológica, redes de incubadoras, empreendedorismo no ensino, concursos de ideias e ligação universidade/empresa.	ADRAL		Intenção

Promoção do Empreendedorismo e facilitação da transição para a vida activa	Este projecto tem por objectivo a realização de acções de formação direccionadas para o apoio aos jovens recém-licenciados, fomentando a criação do auto-emprego e a o processo de transição para a vida activa.	PROGRESS	ADRAL	Outras regiões europeias	Intenção-
WINESTAND	O projecto tem por objectivo a concepção de metodologias estandardizadas de prevenção, controlo e erradicação de poluentes químicos e micro biológicos nas adegas	7.º Programa Quadro - Capacities	Região de Castilla la Mancha		Intenção de candidatura
MISSÕES EMPRESARIAIS	Organização de Missões Empresarias		ADRAL e outras entidades regionais		Intenção
ACÇÃO DE VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL	Visa dotar o mundo rural/as aldeias do Alentejo de um sistema de Informação, Dinamização e Apoio Técnico para favorecer iniciativas empresariais locais.	PRODER	ADRAL Municipios Associações Desenvolvimento Local Associações empresariais Outros actores locais e regionais IAPMEI		Intenção de Candidatura
INFORMAÇÃO EMPRESARIAL ENCONTROS PARA A COMPETITIVIDADE	Dinamização e Apoio Técnico para favorecer iniciativas empresariais locais.				Em Execução
INFORMAÇÃO EMPRESARIAL	Dinamização de newsletters electrónica e física e dos websites BIZOrganização de micro-missões - mercado da Extremadura Espanhola.		ADRAL		Em execução


PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Neste item estão previstas a participação num conjunto de feiras anexadas à actividade dos diversos projectos em funcionamento em 2012. Propõem-se a elaboração de uma candidatura conjunta da ADRAL e das empresas da região Alentejo ao Programa Operacional dos Factores de Competitividade para a Qualificação e internacionalização.

ADRAL

Em Execução

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Prestação de serviços	Parceira	Observações
	ADRAL/BES/LISGARANTE/GARV AL/IAPMEI e CM Aderentes (33)	Refira-se, no tocante ao FAME, que se prevê uma primeira fase de revisão dos protocolos estabelecidos com os municípios aderentes, com impacto no volume financeiro para o ano 2012, tendo em vista um posterior estímulo da procura e consolidação da iniciativa.
CAME – Centro de acolhimento às Microempresas	ADRAL e as Câmaras Municipais. Projecto em execução em Montemor-o-Novo, Estremoz e Ferreira do Alentejo	
CADEA – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Económico Empresarial	ADRAL, empresas e empreendedores	<p>No tocante ao CADEA será definido um conjunto de acções estratégicas de dinamização empresarial, ao nível dos domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informação Empresarial; • Internacionalização; • Empreendedorismo e Inovação; • Cooperação Empresarial; • Formação; • Governance/Institucional; • Financiamento; • Serviços; • Território <p>Alguns dos quais já espelhados supra, ao nível dos projectos em curso ou em preparação, e, os</p>



		remanescente, a implementar após analisado o melhor enquadramento em termos institucionais e do ponto de vista do financiamento.
PROMONEGÓCIOS	NERPOR, NERE, NERBE	Apoio na elaboração da plataforma de trabalho conjunto no apoio à organização da informação na área da Inovação.
Pacto de Autarcas (Sustentabilidade)	Câmaras Municipais	Acompanhar cidades do Alentejo no Pacto de Autarcas (http://www.pactodeautarcas.eu/Planos-de-Accao-para-as-Energias.html)



D. Assistência Técnica à Administração Pública:

Como resultado do trabalho técnico que a Agência tem vindo a desenvolver em prol dos Municípios, quer no apolo à dinamização do tecido empresarial concelhio, quer nas áreas das tecnologias de informação, bem como na área do desenvolvimento regional, a ADRAL tem vindo a reforçar, este domínio de actividade.

A ADRAL continuará em 2012, o trabalho que tem vindo a desenvolver, nomeadamente na gestão de 4 RUCI – Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação e que resulta da total disponibilidade da ADRAL para colaborar com as entidades públicas da região, nas mais diversas áreas de intervenção, com o intuito de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento regional e empresarial, nomeadamente:

- a) Apoio na gestão e execução de projectos;
- b) Apoio e dinamização das redes de GADE – Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico;
- c) Formação para os técnicos Municipais na área de apoio às empresas e novas tecnologias de informação e comunicação em complementaridade com as Comunidades Intermunicipais;
- d) Apoio na organização de eventos e iniciativas regionais e participação em iniciativas de âmbito Nacional e internacional;
- e) Realização de candidaturas a áreas específicas do desenvolvimento regional;
- f) Diagnósticos das realidades concelhias, regionais e sub-regionais;
- g) Realização de estudos de Viabilidade económica e de sustentabilidade de iniciativas desencadeadas por entidades públicas;
- h) Concepção e dinamização de Redes de Conhecimento de cidades e vilas Alentejanas, baseadas na Inovação e nas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

- **Apoio Técnico à constituição e dinamização de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico na região Alentejo**

O projecto GADE destina-se a, com base na criação e reforço de um nó sub-regional, dinamizar uma rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE), através da implementação de mecanismos de formação e informação e de um conjunto integrado de acções vocacionado para a dinamização dos serviços prestados pela rede de GADE.

A realização de acções que envolvam empresários mobilizados pelos GADE (encontros de negócios, missões e micro-missões, participação em feiras) deverão igualmente constituir actividades a implementar com a coordenação da ADRAL.

Deverá ser aferida a oportunidade de enquadrar as diversas iniciativas no In Alentejo, no âmbito da medida “Capacitação Institucional”.

- **Apoio Técnico na Implementação dos Planos Estratégicos das Redes de Cidades para a Competitividade e Inovação**

A ADRAL assumiu a gestão de quatro RUCI – Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, reforçando assim o seu papel no apoio aos municípios e contribuindo para a afirmação dos centros urbanos da região Alentejo.



Prestação de Serviços:

Prestação de serviços/ Projectos	Programa	Parceria
	MED	CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central Lazio Region - Culture Department Sviluppo Italia Basilicata SpA Malaga S.A-Business Municipal Centre of Malaga Business and Innovation Centre of Attika Temi Zammit Foundation
	In Alentejo RUCI	Municípios de Reguengos de Monsaraz, Alandroal, Évora, Mourão, Portel e Redondo e Turismo do Alentejo e Pólo de Turismo Terras do Grande Lago de Alqueva
	In Alentejo RUCI	Municípios de Évora, Arraiolos, Borba, Elvas, Estremoz, Montemor-o-Novo, Santiago do Cacém, Sines, Vendas Novas, Vila Viçosa IEFP, Fundação Alentejo, APS, Cevalor, SPIVN
	In Alentejo RUCI	Municípios de Beja, Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Mértola, Moura e Serpa, Turismo do Alentejo e IPB
	In Alentejo RUCI	Municípios do Litoral Alentejano, nomeadamente: Município de Santiago do Cacém, Município de Alcácer do Sal, Município de Grândola, Município de Sines e Município de Odemira; CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral
Assistência técnica a vários municípios da Região Alentejo		Apoio aos diversos municípios da região Alentejo, na dinamização empresarial e desenvolvimento regional;
Gestão (OMG) do CTD- Centro de Tecnologias Digitais		Parceria da Rede Comunitária de Banda Larga e EDD
REDE DE GADES/GAE		ADRAL, Comunidades Intermunicipais do Alentejo e

Plano de Actividades



Parte II

Apoio na dinamização
económica/formação
personalizada

Municípios

eParticipação EDD
Desenvolvimento de
iniciativas de promoção da
participação do cidadão e
empresas na gestão
urbana das cidades.

POVT

AMDECIMAC, CM Évora, CM Estremoz, CM Montemor-o-
Novo, CM Vendas Novas

E. Consultoria

Os desafios da economia Global e o actual Ciclo de Económico justificam a definição de estratégias com vista ao reforço das competências das empresas tornando-as mais competitivas. As baixas habilitações dos empresários/dirigentes e a resistência à formação e consultoria por parte de muitos deles são um obstáculo ao desenvolvimento das empresas, que numa economia globalizada vão tendo cada vez mais dificuldades para se afirmarem.

Neste sentido, este domínio de intervenção caracteriza-se pela dinamização de um conjunto de iniciativas que visam dar resposta às necessidades identificadas ao nível da consultoria nas Micro e PME's da região Alentejo.

Pretende-se implementar a prestação de um apoio mais direccionado para as empresas, que inclui a sistematização e divulgação de informação e o desenvolvimento de serviços mais próximos dos empresários, de forma a desenvolver um importante contributo para o reforço e consolidação do tecido empresarial do Alentejo, desígnio que se pretende alcançar também com a constituição do Academia em Rede.

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

1. CENTRO DE APOIO À DINÂMICA EMPRESARIAL NO ALENTEJO

Promotor: ADRAL

Objectivos

- Apoio directo às empresas da Região Alentejo;
- Elaboração de diagnósticos de necessidades nas empresas;
- Criação de uma rede de empresas;
- Informação sobre apoios e incentivos ao tecido empresarial;
- Consultoria;
- Reforço da dinâmica do tecido empresarial;
- Apoio e incentivo ao Empreendedorismo;
- Apoio às Start-up e serviços de "follow-up";
- Apoio na transferência de conhecimento e Inovação dos estabelecimentos de ensino superior e centros tecnológicos e científicos para as empresas;
- Apoio técnico ao sector da cultura: empresas e associações.

No âmbito do CADEA foi também desenvolvida uma Bolsa de Consultores nas mais diversas áreas que está disponível para qualquer empresa.



Projectos	Programa	Parceria	Ponto de situação
Academia das Empresas 	POPH – Formação Acção	IAPMEI/ADRAL	Em Execução
Alentejo em Acção – rede de empresas com consultoria à medida	Sem financiamento	ADRAL empresas	Em Execução
Observatório do Turismo – Apolo à dinamização empresarial no sector do Turismo.	Prestação de Serviços	NERBE	Em Execução
ROMONEGÓCIOS – rede de transferência de Tecnologia	Prestação de Serviços	NERPOR, NERE e NERBE	Em Execução
Observatório Regional do Turismo do Alentejo – Aplicação de Inquéritos e validação no âmbito do Estudo do Perfil do Visitante	Prestação de serviços	Turismo do Alentejo; Instituto Politécnico de Beja e Instituto Politécnico de Portalegre	Em Execução
Data Centre DECSIS- OMG – Operação Manutenção e Gestão; Data Centre DECSIS/HP- IT Operations	Prestação de Serviços	DECSIS	Em Execução

No que concerne a Prestação de serviços é de destacar um conjunto de iniciativas desenvolvidas em parceria com a ACDE – Associação Comercial do Distrito de Évora e com a APME – NRA, Associação Portuguesa de Mulheres Empresárias, Núcleo Regional do Alentejo.

F. Formação

Na área da formação profissional, a principal preocupação da ADRAL tem vindo a centrar-se fundamentalmente na oferta de um conjunto de valências que vão ao encontro dos diagnósticos previamente realizados quanto às necessidades de formação na Região Alentejo, com foco na população activa, contribuindo para a promoção da inovação e da competitividade económica regional e para o incremento da coesão social.

A estratégia de desenvolvimento da actividade formativa da ADRAL funda-se igualmente nos princípios consubstanciados no QREN e em particular no POPH – Programa Operacional do Potencial Humano e no Programa Operacional da Região Alentejo - INALENTEJO, assumindo uma aposta estratégica na qualificação e requalificação dos recursos humanos da Região Alentejo, através da concepção e implementação de projectos de formação destinados a cobrir lacunas de mercado e que se constituam como respostas cabais às necessidades formativas regionais.

Por outro lado, a actividade da ADRAL no quadro da prestação de serviços de formação com entidades locais e regionais tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos, firmando parcerias no sentido de contribuir para a criação de valor acrescentado no contexto regional com enfoque nos empresários e quadros técnicos das empresas localizadas no Alentejo.

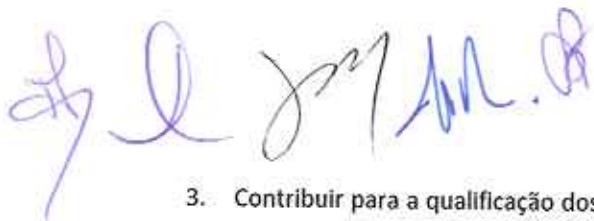
Quanto ao público-alvo preferencial, a ADRAL tem vindo a preconizar para a área de formação um leque diversificado de acções, destinadas a contribuir para minorar os problemas e dificuldades vividos na Região Alentejo, por diferentes grupos e actores sociais, com enfoque para os empresários regionais, os potenciais empreendedores, desempregados que pretendam criar um projecto de auto-emprego e ainda os quadros técnicos dos municípios que dedicam a sua actividade ao apoio e suporte ao tecido empresarial, fundando a sua actuação em princípios como a igualdade de oportunidades e a promoção da inclusão social.

1. Missão e objectivos

É missão da actividade formativa da ADRAL fomentar os níveis de qualificação dos recursos humanos da Região Alentejo, contribuindo para a estratégia de desenvolvimento regional preconizada pelo QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, com enfoque na promoção do grau de competitividade, dinâmica empresarial e níveis de empregabilidade do Alentejo.

Constituem-se portanto como objectivos da actividade formativa da ADRAL:

1. Promoção do empreendedorismo através da capacitação de públicos-alvo diferenciados para a criação do auto-emprego (jovens recém-licenciados, jovens com Ensino Profissional completo, desempregados, públicos com dificuldades de inserção no mercado de trabalho, entre outros);
2. Contribuir para a fixação de jovens qualificados na Região, contribuindo simultaneamente para o incremento da dinâmica empresarial e para o aumento dos níveis de emprego;



3. Contribuir para a qualificação dos activos da Região Alentejo, com destaque para a aposta na actividade formativa contemplada no Catálogo Nacional de Qualificações;
4. Estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades regionais para potenciar o incremento das competências técnicas e profissionais com enfoque nos públicos empresariais;
5. Estabelecimento de colaboração com os Centros de Novas Oportunidades numa óptica de complementaridade e de oferta de valências em todas as áreas de intervenção formativa.

2. Valências e áreas de intervenção

2.1. Certificação da ADRAL enquanto entidade formadora

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo é, desde 2001, entidade acreditada para o desenvolvimento, concepção e organização de acções de formação, garantindo deste modo, a qualidade da sua actividade formativa financiada e não financiada, através da DGERT – Direcção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho. Desde essa altura, a ADRAL é acreditada nos domínios que dizem respeito ao Planeamento, Concepção e Desenvolvimento/Execução de Acções de Formação Profissional. A acreditação tem permitido, ao longo da última década, a obtenção de resultados fundamentais a nível da monitorização e avaliação detalhada das acções de formação desenvolvidas, contribuindo para a implementação de medidas de melhoria e aperfeiçoamento contínuos da formação.

Seguindo as orientações da DGERT – Direcção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho, a aposta da ADRAL em 2012 passa pela candidatura à certificação como entidade formadora, que permitirá contribuir para a melhoria da capacidade, qualidade e fiabilidade do serviço de formação, assim como garantirá a sustentabilidade do trabalho que a Agência tem vindo a desenvolver ao longo da década nas áreas da formação, do empreendedorismo, à inovação e do apoio à integração no mercado de trabalho dos públicos-alvo com os quais trabalha.

2.2. RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

No âmbito das suas competências, a ADRAL é acreditada enquanto entidade promotora de um Centro RVCC. Neste sentido, em 2012, e à semelhança dos anos anteriores, a ADRAL concretizará o desenvolvimento de parcerias com outras entidades no terreno para promoção das valências dos processos de RVCC, o que permitirá a facilitação do acesso dos públicos-alvo com quem trabalha, sobretudo os que possuem baixas qualificações, aos processos de RVCC, apoiando-os na conclusão da escolaridade obrigatória. Entre estas parcerias destaca-se o CNO da Associação de Desenvolvimento Terras Dentro e o CNO da Fundação Alentejo, com os quais a ADRAL tem vindo a colaborar e a apoiar ao longo dos últimos anos. O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências é um processo que tem como objectivo reconhecer, validar e certificar as competências que os adultos foram adquirindo ao longo do seu percurso de vida.



2.3. Rede de Centros de Recursos em Conhecimento

A ADRAL aderiu, em finais de 2008, à Rede de Centros de Recursos em Conhecimento, um projecto desenvolvido pelo IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional que se destina a apoiar os profissionais de formação e as entidades formadoras no processo de aquisição de novas competências exigidas na Sociedade da Informação e do Conhecimento, privilegiando a partilha de recursos e de serviços entre os seus membros e promovendo a disponibilização de soluções formativas ajustadas às necessidades dos sectores estratégicos.

Através da criação do seu Centro de Recursos em Conhecimento e da adesão à Rede, a ADRAL passou a dispor de um vasto conjunto de informação e documentação de suporte à sua actividade e destinada aos públicos-alvo das suas actividades. Em 2011 foi implementada no portal da ADRAL a funcionalidade "Biblioteca Virtual", que permitiu a disponibilização via Web das publicações que fazem parte integrante da biblioteca da ADRAL. Para 2012, o desafio pauta-se pela contínua actualização e enriquecimento desta Biblioteca Virtual, bem como da realização das acções ligadas à sua promoção e divulgação, bem como ao nível do incremento do grau de participação e colaboração directa nas acções propostas pelo IEFP no quadro da Rede de Centros de Recursos em Conhecimento.

3. Iniciativas e projectos

Projectos	Programa	Parceria	Ponto de situação
Plano de Formação ADRAL Norte Alentejano 2010-2012 (Formações Modulares Certificadas)	POPH Tipologia 2.3. Formações Modulares Certificadas		Em Execução
Formação para os técnicos dos GADE Este projecto destina-se à organização de cursos de formação para os técnicos dos GADE e das autarquias do Alentejo, em duas áreas distintas: o desenvolvimento local e o apoio às empresas.	POPH	ADRAL, Associações de Municípios/ Comunidade Intermunicipal	Intenção
TICFORM Este projecto destina-se a apoiar as PME's a utilizarem as plataformas electrónicas disponibilizadas no CTD, potenciando a maximização de resultados com a sua utilização. Esta formação será preparada e realizada por recursos internos da ADRAL (CTD).	POPH	ADRAL Parques Empresariais/GA DE/Núcleos Empresariais	Intenção

RCRC-ADRAL	--	ADRAL, CIMAC	Em desenvolvimento
Plataforma internet para catalogação, pesquisa e organização de centros de recursos em conhecimento (RCRC, bibliotecas, catálogos municipais)			

4. Prestação de Serviços

Prestação de serviços	Programa	Parceria
Formação específica	Prestação de serviços	Empresas
Plano de Formação ACDE 2011-2012	POPH	ACDE
(Formações modulares certificadas)	Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas	

G. Inovação e Tecnologias de Informação

A aposta numa região cada vez mais competitiva passa necessariamente pela sua capacidade de intervir ao nível do reforço do tecido empresarial. Tendo em conta os cenários macro económicos dos próximos anos, a realidade da economia portuguesa e a dimensão das empresas alentejanas, a ADRAL considera de suma importância uma aposta reforçada em práticas inovadoras, na necessidade de iniciar processos de diferenciação e nos sistemas de informação como forma de tornar as empresas e a região cada vez mais competitiva. Os objectivos deste domínio de intervenção, sintetizam-se nos seguintes pontos:

- Incentivar à inovação nas PME da região;
- Desenvolver e estabelecer práticas contínuas de transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas;
- Crescimento e competitividade económico assente nas TIC;
- Rede Centros de Inovação, transferência de conhecimentos e tecnologia;
- Incentivar a boas práticas na gestão dos recursos energéticos, quer recorrendo a eficiência energética quer através da utilização de energias renováveis;
- Apoio a iniciativas de desenvolvimento de centros de competências relacionados com as energias renováveis, as TIC e a Inovação;
- Apoio à iniciativa de desenvolvimento de Redes de Nova Geração na Região Alentejo com base no eixo da Economia Digital e Sociedade do Conhecimento;
- Criação de Fundos de Apoio vocacionados para as PME da região Alentejo, através da candidatura de iniciativas com cariz inovador e empreendedor;
- Disponibilização de plataformas de SaS (Software como um Serviço) para PME e apoiar a modernização.

A abordagem a desenvolver no âmbito dos projectos propostos tem como pilar a optimização dos investimentos previstos, com respectivo aumento da capacidade e qualidade, melhorando o rácio custo/benefício.

PROJECTOS EM EXECUÇÃO:

1. Portais de Negócio

A ADRAL tem desenvolvido e impulsionado desde 2007 um conjunto de portais vocacionados para o negócio, quer no apoio ao tecido regional quer no apoio a investidores e empreendedores. Estes portais dispõem de um conjunto de ferramentas de consulta e simulação de apoios e incentivos, bem como um plano de negócios para testar as ideias.

évora biz
WWW.EVORADIGITAL.BIZ

beja biz
WWW.BEJADIGITAL.BIZ

portalegre biz
WWW.PORTALEGREDIGITAL.BIZ



2. ADRAL Virtual

Promotor: ADRAL

Parceria: Parques Empresariais/GADE/Núcleos Empresariais

Objectivos: Disponibilizar por via electrónica um conjunto de ferramentas e mecanismos de apoio e aproximação às PME do Alentejo. Com especial incidência nas infra-estruturas tecnológicas desenvolvidas e em desenvolvimento é possível disponibilizar serviços e plataformas de apoio ao empreendedorismo e à agilização tecnológica de pequenas empresas. A abordagem divide-se em duas componentes distintas: SaS – Software como um serviço – e Incubadora Virtual.

A primeira componente visa disponibilizar plataformas avançadas e integradas de apoio à gestão de empresas e do conhecimento. Esta plataforma disponibilizará um conjunto vasto de funcionalidades. A componente de incubadora virtual pretende aproximar a ADRAL, de forma virtual, dos empreendedores como forma de dinamização e apoio ao empreendedorismo sem incremento dos custos e necessidade de mobilidade. O conceito de ADRAL virtual suportada nas TIC tem especial importância no desenvolvimento da rede de CAME, dotando-os de mecanismos em rede, colaborativos e modernos.

3. Infra-estruturas TIC e Parques Empresariais

Promotor: ADRAL (CTD)

Parceria: CIM do Alentejo e Empresas

Objectivos: Definir estratégias conjuntas de desenvolvimento integrado das infra-estruturas TIC do Alentejo, com base em padrões de qualidade elevados. Implementar projectos de qualificação tecnológica dos Parques Empresariais do Alentejo, com especial enfoque nos centros urbanos principais e estruturantes. Projecto a desenvolver no período 2011-2013 tendo como resultado final a promoção de Parques de Empresas qualificados e modernos que promovam a colaboração entre empresas locais e actores fora do espaço nacional, nomeadamente ao nível da UE.

- Candidatura ADRAL a EDSC – Economia Digital e Sociedade do Conhecimento para qualificação dos Parques Empresariais;
- EDSC – Economia Digital e Sociedade do Conhecimento com as CIM;
- Desenvolvimento de RNG em Zonas Rurais as CIM;
- High Speed Broadband Access in Rural Areas - INTERREG IV com vista ao desenvolvimento de redes de nova geração em parceria com parceiros europeus (NIVERLAN).

4. Certificação TIC e PMO

Promotor: ADRAL

Parceria: CIMAC

Objectivos: Certificação da ADRAL em áreas tecnológicas e de gestão de projecto. A ADRAL será sustentável no domínio dos grandes projectos se conseguir incorporar um conjunto de competências e certificações que assumam garante da qualidade dos serviços prestados. Foram identificadas duas áreas tecnológicas que devem ser abordadas que corresponde a

tecnologias Cisco e Microsoft - permite a prestação de serviços globais, em parceria com empresas nacionais, e projectos de alavanca tecnológica com empresas locais. A certificação no domínio da Gestão de Projecto permite às equipas ADRAL utilizar as normas e boas práticas para maximizar os projectos a seu cargo, utilizando para isso, ferramentas adequadas baseadas em TIC.

5. Alojamento

Promotor: ADRAL

Parceria: CIMAC

Objectivos: Alojamento de plataformas de empresas em modelo de housing. Estabelecer com empresas TIC locais (2/3) acordos de parceria para alojamento de empresas em plataformas instaladas localmente.

Neste domínio de actividade estão em execução e preparação os seguintes projectos, cuja aprovação é esperada em 2012:

Projectos	Descrição do projecto	Programa	Parcelos	Ponto situação
e-Modernização	Modernização tecnológica ADRAL, quer na vertente tecnológica interna quer na vertente de promoção territorial. - Modernização Infra-estrutura TIC - Multicanal (Internet BIZ, site ADRAL, SIG) - Balcão Único (Sede e Pólos ADRAL) - Reengenharia e Desmaterialização - Certificação ADRAL nas normas de Qualidade EFQM, ITIL e PMO; Promoção: Remodelação de portais BIZ; Reprogramação de simuladores BIZ; Incubadora virtual;	InAlentejo	ADRAL	Projecto em execução
STARNET – Rede Colaborativa Alentejo	Rede Colaborativa do Alentejo: Alentejo@Colab: Desenvolvimento de uma rede colaborativa entre organizações de interface, públicas e privadas, empresários e personalidades de referência do Alentejo com recurso às TIC, suportada em mecanismos de videoconferência e plataformas Web; Alentejo@Brx: Interação com Comissão Europeia no âmbito das políticas comunitárias. Objectivo de contribuir e recolher informação de políticas de oportunidades para o desenvolvimento regional do Alentejo, com recurso às TIC; ConnectedCommunities@Cidades: Desenvolvimento de iniciativas para definição de estratégias urbanas para incrementar o “poder” da colaboração em rede, através de mecanismos inteligentes e potenciadores de novos	InAlentejo	ADRAL	Projecto em Execução

	paradigmas de desenvolvimento urbano, social e tecnológico; TEDx Alentejo: Realização de eventos TEDx ("Ideas Worth Spreading") como evento de referência colaborativa no Alentejo, focado no desenvolvimento local e experiências inovadoras de PME – evento gravado e transmitido ao vivo na internet;			
Centro IDEIA – Rede de Transferência de conhecimento e tecnologia	O centro Idela será implementado e desenvolvido no âmbito do PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo. A aposta numa região cada vez mais competitiva passa necessariamente pela sua capacidade de intervir ao nível do reforço do tecido empresarial. É por isso fundamental apostar em práticas inovadoras de transferência de tecnologia e inovação dos centros com estas competências para as empresas e empreendedores.	InAlentejo	Estabelecimentos de Ensino Superior da região Alentejo, centros tecnológicos, outras entidades da região	Candidatura submetida
PME@Parceria De Concorrente a Parceiro	Através do recurso às TIC possibilitar formas de identificar valor acrescentado entre PME que operem no mercado local. Através de heurísticas de inteligência artificial e validação do CADEA fazer "matching" de empresas que somem valor (tipicamente entendidas como concorrentes). Cruzamento de produtos e alvo de negócios		ADRAL	Intenção
SMARTGRID@URB	O planeamento das cidades como uma rede de infra-estruturas, interligadas e planeadas de forma integrada. Economia, Energia, Telecomunicações, Água, Esgotos, Reciclagem, Transportes, Estacionamento (catalisador: EDP SMARTGRID INOVACITY;		ADRAL	Intenção
EE@AAE – Eficiência Energética nas Áreas de Acolhimento Empresarial do Alentejo	Desenvolvimento de um conjunto de iniciativas focadas na energia para as AAE, no domínio da eficiência energética, partilha de serviços, agregação de procura e produção de energia. Fase 1: Levantamento de tipologia de consumos de todas as AAE Fase 2: Selecção de 4 AAE para piloto Fase 3: Desenho de projecto de eficiência energética nas 4 AAE: Fase 4: Disseminação		ADRAL	Intenção



Handwritten signatures and a checkmark in blue ink, located in the top right corner of the page.

Parte III

Proposta de Orçamento



Proposta de Orçamento

O actual orçamento parte e pressupostos concretos como a carteira de projectos já aprovados e em execução bem como os contractos de prestação de serviços já assumidos. Neste orçamento tal como é apanágio desta entidade, há sempre uma preocupação de reflectir o máximo rigor e aquando da sua execução a preocupação de uma contenção na despesa de forma a equilibrar o resultado das contas.

Neste contexto macro económico em que nos encontramos, o presente orçamento adopta uma fórmula objectiva e prudente, que parte dos seguintes pressupostos:

1. Os valores orçamentados para os projectos em execução resultam dos valores aprovados à presente data;
2. No que respeita aos projectos ainda não iniciados só estão espelhados orçamentalmente os projectos que já se encontram submetidos e/ou em fase de homologação;
3. Os que estão em fase de elaboração e ao leque de ideias que se pretendem desenvolver durante o ano 2012, mas que sobre as quais ainda não houve um estudo mais exaustivo, não estão considerados individualmente para efeitos do orçamento previsional, mas estão incluídos nas estimativas previstas para cada domínio de intervenção;
4. Neste Orçamento não está incluído a subscrição da proposta de aumento de Capital Social da ADRAL uma vez dado o actual contexto macro económico nacional, dificilmente será possível a sua execução.

Sendo que o orçamento é previsional, as despesas directas propostas só serão efectivas se os projectos forem executados. No que concerne à receita há já um vasto conjunto de prestações de serviços contratualizadas que asseguram os custos de funcionamento da Agência. A realização da maior parte das actividades depende de financiamentos externos à ADRAL, pelo que estão sujeitas à sua aprovação e homologação.

Trata-se de um orçamento, cada vez mais rigoroso e com um controlo cada vez mais exigente na despesa, que por certo constituirá neste novo ano, o instrumento de gestão que irá permitir à ADRAL a prossecução dos seus objectivos e manter-se como entidade de referência do desenvolvimento regional do Alentejo.

O Conselho de Administração

Alfredo Lourenço
[Assinatura]

Fátima Cristina Batista

[Assinatura]

António J. C. C.
[Assinatura]

[Assinatura]

Proposta de Orçamento

Parte III

ORÇAMENTO PREVISIONAL/2012

Mapas financeiros

Demonstração dos Resultados por Naturezas
(modelo normal) do Período de 2012

Rendimentos e Gastos	Período
	2012
Vendas e serviços prestados	622.109,00
Subsídios à exploração	1.258.568,00
Variação nos inventários da produção	
trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
Fornecimento e serviços externos	-1.327.296,00
Gastos com pessoal	-470.540,00
Ajustamentos de inventários(perdas/reversões)	
Provisões (aumentos /reduções)	
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
Aumentos/redução de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	23.574,00
Outros gastos e perdas	-11.135,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	95.280,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-75.119,00
Imparidade de activos depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	20.161,00
Juros e rendimentos similares obtidos	
juros e gastos similares suportados	-18.000,00
Resultado antes de imposto	2.161,00
Imposto sobre o rendimento do período	-573,00
Resultado líquido do período	1.588,00

Unid.: Euros

Proposta de Orçamento

Parte III

Balanço (modelo normal) a 31/12/2012

Rubricas	Data
	2012
ACTIVO	
Activo não corrente	
Activos fixos tangíveis	423.551,00
Propriedade de investimento	139.084,00
Activos Intangíveis	
	562.635,00
Activo Corrente	
Inventários	
Clientes	280.000,00
Adiantamentos a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	6.679,00
Accionistas/sócios	
Outras contas a receber	2.050.000,00
Diferimentos	1.500,00
Activos financeiros detidos para negociação	
Outros activos financeiros	
Caixa e depósitos bancários	9.168,00
	2.347.347,00
Total do activo	2.909.982,00
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
capital realizado	499.000,00
Ações (quotas) próprias	
Prestações suplementares	
Prémios de emissão	
Reservas legais	
Resultados transitados	-114.224,00
Excedentes de revalorização	93.663,00
Outras variações no capital próprio	70.319,00
Resultados líquido do período	1.588,00
Total do Capital próprio	550.346,00
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Provisões	
Financiamentos obtidos	45.183,00
Responsabilidades por benefícios pós - emprego	
Passivos por impostos diferidos	31.357,00
outras contas a pagar	
	76.540,00
Passivo corrente	
Fornecedores	4.600,00
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	68.000,00
Accionistas/sócios	
Financiamentos obtidos	607.496,00
Outras contas a pagar	103.000,00
Diferimentos	1.500.000
	2.283.096
Total do Passivo	2.359.636,00
Total do capital próprio e do passivo	2.909.982,00